

Um sacrário de Ferreira do Zêzere com incomum técnica decorativa

Uma das obras intervencionadas no IPT no âmbito do “Projecto Restaurar”, que resultou de uma parceria com a Fundação Maria Dias Ferreira, de Ferreira do Zêzere, é um sacrário de características pouco comuns ao nível da forma e, sobretudo, da sua técnica decorativa. Foi doado à igreja matriz, há poucas décadas, por um particular.

O sacrário tem forma de globo terrestre encimado por uma cruz e assenta sobre base circular com fuste de sucessivos corpos côncavos e convexos de contornos arredondados. A particularidade decorativa reside na sua superfície texturada com a chamada “preparação areada”, de folha de ouro com estrelas aplicadas. A preparação areada é uma técnica que surge descrita pelo pintor e dourador francês Jean-Félix Watin em finais do século XVIII (*L’Art de Faire et d’Employer le Vernis*, Paris 1772):

Quando se queiram obter fundos ásperos em ouro dá-se, no sítio destinado a recebe-los, uma demão de alvaiade muito claro e muito fino diluído em boa cola; em seguida salpica-se com areia fina passada por um peneiro cujas malhas sejam adequadas ao tamanho dos grãos que se querem empregar, depois volta-se o objecto a fim de cair a areia que não aderiu. Logo que este esteja seco dá-se-lhe uma demão de alvaiade muito claro misturado com boa cola. Por este processo fica completo o fundo áspero. Este trabalho faz-se sobre o aparelho branco, antes de amarelecer a obra (tradução de Francisco Lliberato Telles de Castro da Silva, 1900).

O principal problema do sacrário eram as fendas radiais, entre as quais uma de grandes dimensões que ameaçava partir o objecto em dois. Estas fendas resultam de o sacrário ter sido construído num único bloco de madeira que contém a medula quase no seu centro. A intervenção consistiu na desinfestação, estabilização e restituição formal e estética do objecto.



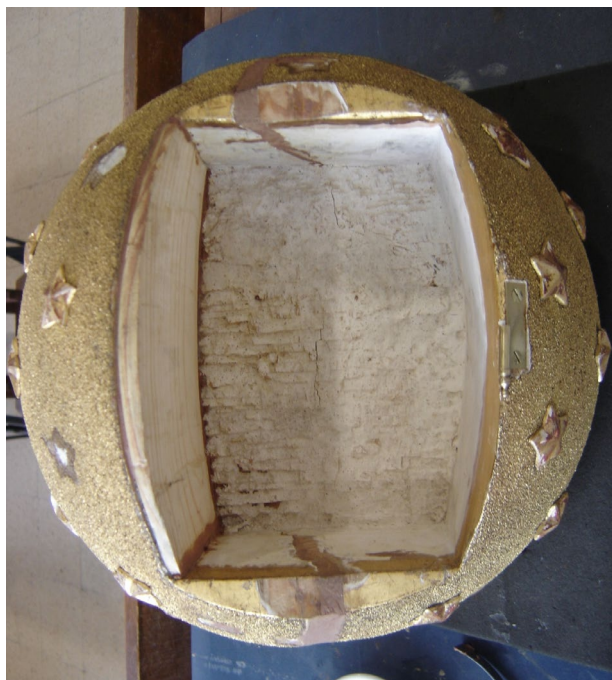
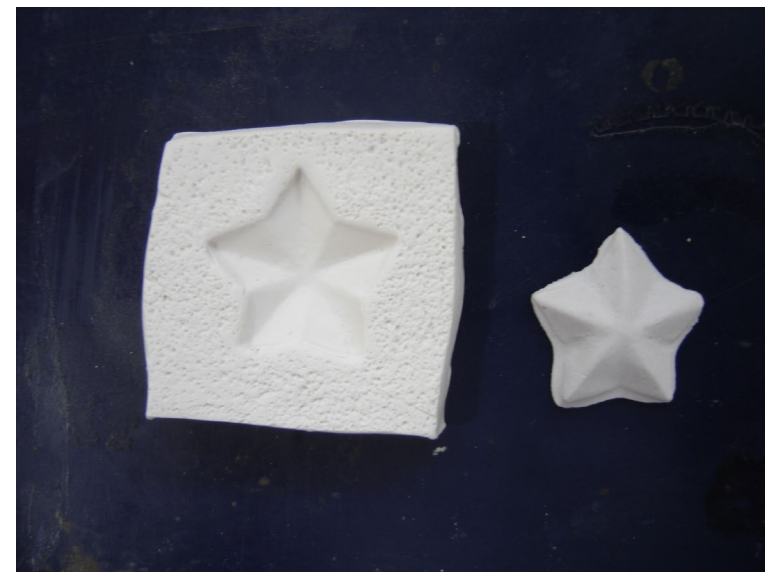
O sacrário, antes da intervenção.



Problemas de conservação: fendas radiais (no interior e no exterior), purpurinas, destacamentos e lacunas.



Preenchimentos na porta, com modelação em gesso e moldes de cera de dentista.



Esquerda: Preenchimento das fendas radiais, com modelação formal, com pasta de preenchimento e correcção da abertura com madeira do mesmo tipo de essência.



Reconstituição dos motivos decorativos em falta, com gesso vazado em molde.



Sacrário, após reconstituição dos motivos em falta.



Remoção da fechadura para limpeza.



Aplicação da folha de ouro e reintegração cromática.





O sacrário, após a intervenção.



Participantes nas intervenções

Docente da licenciatura e do mestrado em Conservação e Restauro:

José Manuel da Silva
(com a colaboração do docente
Fernando Antunes)

Ex-aluna da licenciatura em Conservação e Restauro:

Sónia Sousa

Fotografia

José Manuel da Silva
Sónia Sousa

Organização deste número de Intervenções

José Manuel da Silva

Edição e paginação

António João Cruz

<http://www.cr.estt.ipt.pt>